



CONTRIBUIÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DA POLITICA SOCIAL DE SAÚDE NO BRASIL

NATALIA TEIXEIRA GONÇALVES RIBEIRO DE SOUSA

INTRODUÇÃO A saúde é um direito de todos em solo brasileiro conforme preconiza a constituição federal brasileira de 1988, porém é notório que ainda não se tem um controle social dos órgãos, programas, capazes de atender, solucionar, as demandas do sistema capitalista, garantindo a participação cidadã na organização, formulação de políticas social de saúde, pautada na justiça que garanta o direito que respeite a ética e os seus usuários, para proporcionar uma formação e construção de um protejo universalista e igualitário através da educação como : politica social, politica de saúde pública e implementação nas unidades de saúde básica, e de urgência e emergência em todo território brasileiro. **OBJETIVO** É preciso garantir que o estado possibilite condições dignas, a saúde e o acesso ao sistema através de serviços e promoção, recuperação a todos os habitantes brasileiros, aproximando a politica social de saúde com o cidadão, através dos recursos do orçamento da seguridade social, da união, dos municípios, estados, distrito federal. Precisamos valorizar a cidadania democrática, como igualdade, equidade, sem discriminação ou privilégios. **METODOLOGIA** Todavia é notório que o termo saúde tornou-se direito social partir do SUS devendo ser buscado por quem dele necessitar, todavia a saúde foi negligenciada desde antiguidade, idade média, idade moderna. Todavia através dos incentivos e ações para se ter um controle social, foi surgindo as mobilizações através das instituições como forma de aproximar o cidadão da gestão pública de saúde. **RESULTADO** Indicamos a conquista de qualidade na administração da politica de saúde daqueles que o estado reconhece como sujeito de direitos a cidadania, assistencial e serviços democráticos, reconhecendo que são produtos de amadurecimento dos diferentes governos, após um salto qualitativo ultrapassando os séculos. Provendo a promoção e produção no avanço do cidadão brasileiro. **CONCLUSÃO** Percebe-se que o sistema único de saúde (SUS) representa avanços de séculos, tendo uma trajetória histórica de lutas desde os primórdios como: a saúde, doença, preocupação, individual, coletiva, nas comunidades, considerando a transição do capitalismo concorrencial para o capitalismo monopolista basicamente tendo como estudo das politicas social existente na sociedade brasileira.

Palavras-chave: Justiça social, ética, Política de saúde, Gestão pública, Brasil.